

Resumo Expandido

MEMÓRIAS DO GOLPE DE 1964 E DA DITADURA MILITAR NO BRASIL:
ACERVOS DIGITAIS E DIGITALIZADOS¹

Maria Leticia Ferreira da Silva Soares², José Alves Dias³

RESUMO: Este relatório é resultante da pesquisa de iniciação científica realizada pela discente Maria Leticia Ferreira da Silva Soares no Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil (LAPECS) e inscrita no Programa de Iniciação Científica/UESB. A pesquisa utilizou documentos do Arquivo Público do Maranhão (APEM), referentes ao período de 1966 a 1985, que foram coletados, analisados e disponibilizados, com o uso do programa Microsoft Access, para a consulta pública. Dessa maneira, os acervos digitais e digitalizados referentes ao período da ditadura militar no Brasil ficam acessíveis aos pesquisadores interessados no tema. O presente relatório está dividido em introdução, na qual será feita uma breve explicação sobre a pesquisa e sobre o repositório do APEM. Em seguida, serão expostos os materiais e os métodos, nos quais serão discutidas as etapas da pesquisa de iniciação científica e os detalhes do acervo digital acessado. A respeito dos resultados e da discussão serão abordados objetivos atingidos, os resultados alcançados e a relevância do tema para as pesquisas sobre as memórias do período ditatorial. Por fim, a conclusão tratará sobre a visão geral da pesquisa e a análise pessoal da iniciação científica.

Palavras-chaves: Memória, Ditadura Militar, Acervos, APEM.

ABSTRACT: This report is the result of undergraduate research carried out by Maria Leticia Ferreira da Silva Soares at the State and Social Conflicts in Brazil Laboratory (LAPECS) and enrolled in the UESB Scientific Initiation Programme. The research used documents from the Public Archives of Maranhão (APEM) from 1964 to 1985, which were collected, analysed and made available for public consultation using the Microsoft Access programme. In this way, the digital and digitised collections relating to the period of the military dictatorship in Brazil are accessible to researchers interested in the subject. This report is divided into an introduction, which briefly explains the research and the APEM repository. Next, the materials and methods will be presented, in which the stages of the scientific initiation research and the details of the digital collection accessed will be discussed. The results and discussion will cover the objectives achieved, the results attained and the relevance of the topic for research into the memories of the dictatorship period. Finally, the conclusion will deal with an overview of the research and a personal analysis of the scientific initiation.

¹ Órgão financiador: Voluntária

² Discente do curso de Licenciatura em História, da Universidade Estadual da Bahia. Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9787593272075050>;

³ Graduado em História pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (1994), mestre em História pela Universidade Federal da Bahia (2002) e doutor em História Social pela UFRJ (2009). Realizou estágio pós-doutoral na Universidade Federal do Maranhão (2020). Atualmente é professor titular no Departamento de História e professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Memória: Linguagem e Sociedade (PPGMLS), da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Link do Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8925819574173012>

Keywords: Memory, Military Dictatorship, Archives, APEM.

INTRODUÇÃO

A pesquisa a que se refere este relatório concentrou-se em realizar um levantamento de dados e informações sobre documentos sobre o golpe de 1964 e a ditadura militar disponibilizados no Arquivo Público do Estado do Maranhão (APEM). Dessa forma, a coleta, a análise e a sistematização dos obtidos foram realizadas pela discente Maria Letícia Ferreira da Silva Soares, no âmbito do projeto de pesquisa: “Memórias do Golpe de 1964 e da Ditadura militar no Brasil: acervos digitais e digitalizados”, coordenada pelo professor doutor José Alves Dias.

A princípio, a discente voluntária fez uma análise minuciosa dos documentos do acervo digital disponível no site do Arquivo Público do Maranhão (APEM), a partir do códice da Delegacia de Ordem e Política Social (D.O.P.S). Após isso, coletou, analisou e sistematizou os documentos no banco de dados da Microsoft Access, adquirido pelo LAPECS para essa finalidade. O estudo sobre tema afins e o levantamento de dados para a pesquisa de iniciação científica foram realizados de forma presencial, durante 20 horas semanais, no Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil (LAPECS), que se localiza no módulo CAP, na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, *campus* de Vitória da Conquista - BA.

Outrossim, os estudos sobre os movimentos sociais, na obra de Maria da Glória Gohn e Edmilson Borges da Silva, deram as bases teóricas para a referida pesquisa de iniciação científica, uma vez que, os documentos pesquisados têm grande relação com movimentos sociais, partidos políticos e organizações de esquerda, vigentes à época. Naquela conjuntura, os movimentos sociais eram coletivos organizados que almejam promover mudanças sociais, políticas ou culturais. Eles surgiram em resposta à insatisfação ou contra as injustiças e foram organizados de diversas formas, quais sejam: reformistas, buscando mudanças dentro do sistema, ou revolucionários, almejando transformações mais profundas.

O autor, Edmilson Borges da Silva, enfatiza a importância do contexto em que os movimentos emergem, discutindo fatores como desigualdade social, crises políticas e a cultura coletiva que podem impulsionar a mobilização. E isso é bem presente quando analisamos os documentos da pesquisa, os diversos movimentos que surgiram entre 1964 e 1985, dentre eles, os movimentos relacionados à luta por terras, movimentos estudantis e os movimentos sindicais.

Nesse cenário, a pesquisa feita é de suma importância para entender as dinâmicas do período referente à ditadura militar no Brasil e, também, obter, dos dados coletados, um estudo mais detalhado sobre os movimentos sociais, de forma bastante acessível.

MATERIAIS E MÉTODOS

A primeira parte da pesquisa tinha como objetivo realizar fazer um breve inventário de documentos sobre o golpe de 1964 e a ditadura militar no Brasil que pudessem ser analisados e sistematizados no banco de dados. Dessa maneira, a utilizou-se o repositório do acervo digital existente no site do Arquivo Público do Maranhão (APEM), com um recorte temporal entre 1966 - 1985 e tendo como delimitação espacial o estado do Maranhão. Assim, dentro do acervo digital foram colhidas e feitas as leituras do fundo Delegacia de Ordem e Polícia (DOPS), cuja série é 001 e o título é “subversão”.

Ademais, para localizar os documentos e direcionar as informações que deveriam ser encontradas, foram utilizadas alguns descritores como “Araguaia”, “PC do B”, “Guerrilheiros”, “Bico de Papagaio” entre outros. Esses descritores foram selecionados considerando a conjuntura histórica e a relação com os movimentos sociais existentes no Brasil, no período da pesquisa.

Os documentos encontrados estavam disponíveis no acervo digital do APEM em formato de PDF único, sendo que dentro de um arquivo continham vários tipos, com muitas informações e sobre assuntos diferentes. Tais documentos continham, em geral, recorte de jornal, folhetos, cartilha, mandado de busca e apreensão, carta e tratavam sobre os conflitos e movimentos sociais, assuntos dedicados ao cotidiano da população, ou seja, uma documentação muito diversa. À vista disso, depois da investigação e do estudo de cada documento, foi necessário examinar qual o seu conteúdo, do que se tratava e fazer a coleta das informações para que, posteriormente, fosse sistematizada e organizada. Dessa maneira, foram feitas as análises de 17 documentos, todos pertencentes ao fundo Delegacia de Ordem Política e Social (DOPS). No que tange ao conteúdo tratavam de temas como conflitos por terra, greves, organizações e partidos considerados ilegais, entre outros.

Após a coleta e o estudo sobre o conteúdo de cada documentação foi utilizado o banco de dados da Microsoft Access para sistematização da documentação de acordo com número de série, número de inventário, nome de fundo, nome da série, o código da série, o número de documento, tipo de documento e as referências. Por fim, foram realizadas, também, as leituras sobre o tema dos movimentos sociais, a partir de uma bibliografia previamente indicada, para auxiliar na construção da pesquisa e servir como uma base teórica para tal análise.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a coleta e análise dos 17 documentos foram colhidos 789 resultados os quais foram sistematizados no banco de dados homônimo a seus respectivos dossiês. Desta forma, a sistematização final gerou os seguintes resultados: o dossiê 001, com 8 resultados; o dossiê 002, com 9 resultados; o dossiê 003, com 7 resultados; o dossiê 004, com 6 resultados; o dossiê 005, com 8 resultados; o dossiê 06, com 8 resultados; o dossiê 007, com 2 resultados; o dossiê 008, com 4 resultados; o dossiê 009, com 6 resultados; o dossiê 010, com 7 resultados; o dossiê 011, com 5 resultados; o dossiê 012, com 2 resultados; o dossiê 013, com 5 resultados; o dossiê 014, com 428 resultados; o dossiê 015, com 219 resultados; o dossiê 016, com 26 resultados e, por fim, o dossiê 017, com 39 resultados. A grande maioria dos dossiês foram encontrados mediante a busca pelo descritor “PC do B”. Quantitativamente, dos 789 documentos analisados, boa parte fazia menção a um tipo de movimento social no período da ditadura militar. Vale pontuar que os resultados obtidos foram referentes aos documentos legíveis, pois tiveram alguns documentos que estavam ilegíveis ou pouco legíveis, dificultando a identificação do que estava escrito, pois continham palavras apagadas ou rasuradas. Quanto aos partidos e organizações foram encontradas referências ao Partido Comunista do Brasil “PC do B”, a Aliança Libertadora Nacional “ALN” e ao Partido Comunista Brasileiro, o “PCB” em quantitativos baixos. As aparições mais comuns foram sobre os movimentos sociais relacionados ao confronto/luta fundiária e, em número pouco expressivo, movimentos relacionados a greves. Em outros documentos, também, foram encontradas referências ao movimento estudantil, às associações de bairro, à Ação Marxista- Leninista do Brasil, à União Nacional dos Estudantes “UNE”, à União Nacional dos Trabalhadores em Educação, entre outros.

Nesse Ínterim, a pesquisa trouxe como resultados a análise e a relação com os movimentos sociais, os conflitos ocorridos no período de 1964 a 1985 e seus desdobramentos. Dessa forma, vale destacar que quem detinha controle e acesso a essa documentação foram os governos da ditadura militar e eles próprios mantiveram o acervo que foi, posteriormente, incorporado ao Arquivo Público do Maranhão (APEM), o que não aconteceu em outras regiões do Brasil. Assim, entre a documentação analisada estão panfletos, recortes de jornais, busca de informações e antecedentes, notícias sobre conflitos de terras, ou seja, uma documentação vasta, importante e necessária para a compreensão dos movimentos sociais e da própria conjuntura política e social no qual a fonte descreve.

CONCLUSÕES

Portanto, é fulcral pontuar que o estudo e a pesquisa trouxeram resultados importantes. Como também contou com uma ferramenta importante que foi o Arquivo

Público do Estado do Maranhão (APEM) e com o sistema adquirido da Microsoft Access que permitiu o alcance de resultados, de acordo com os objetivos propostos. Além disso, o Laboratório Estado e Conflitos Sociais no Brasil (LAPECS) tem uma boa infraestrutura física, o que ajudou no andamento da pesquisa.

Não obstante, ocorreram alguns problemas com o acesso da internet da instituição que caía com recorrência e, também, com os equipamentos disponíveis no decorrer da pesquisa. Diante das dificuldades, os computadores de uso pessoal foram utilizados, uma vez que os equipamentos de informática existentes à época estavam em uso há mais de dez anos e utilizavam um processador ultrapassado. Atualmente, o laboratório possui equipamentos novos e uma estrutura renovada para a atuação dos bolsistas de iniciação científica.

Dessa forma, organizar e coletar as informações do APEM foram uma experiência importante para a bolsista e, também, mais um passo para o acesso sistematizado sobre as memórias do golpe e da ditadura militar no Brasil, que além de digitalizada está organizada e sistematizada para todos os demais pesquisadores interessados.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Arquivo público do estado do maranhão (APEM)**. São Luís, [n.d]. Disponível em <<http://apem.cultura.ma.gov.br/siapem/index.php#topoG>>. Acesso em 06/03/2023.

GOHN. Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. Edições Loyola São Paulo: 1997.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000

SILVA, Edmilson Borges da. Movimentos sociais: conceitos e suas possibilidades de análise. **Movimentos Sociais**. v. 4, n.º 6, p. 5-42, jan./jun. 2019.